



## Trabalhos Científicos

**Título:** Saúde Infantil Em Tempos Contemporâneos: Desafios E Perspectivas Na Prática Pediátrica.

**Autores:** FERNANDA VIEIRA DE SOUZA CANUTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAUDE DO DISTRITO FEDERAL), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LETÍCIA LIMA SOMBRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE -ESCS), CAROLINA BERNARDO DE ALMEIDA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESCS), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESCS), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC), PAULO EDUARDO PIRES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAUÁ)

**Resumo:** A saúde infantil vive novos desafios com o aumento de doenças crônicas e os impactos da pandemia de COVID-19, que afetaram o bem-estar das crianças em diversas dimensões. É essencial olhar para essas questões de forma cuidadosa para oferecer um atendimento pediátrico mais eficaz e que atenda às necessidades atuais das crianças e de suas famílias. "Este trabalho busca analisar os desafios atuais na saúde infantil, apontar lacunas no atendimento e sugerir caminhos para melhorar a prática pediátrica, com foco em estratégias que unam o cuidado à saúde física e mental para apoiar o desenvolvimento completo das crianças. "Foi realizada uma revisão de literatura ampla, incluindo artigos e estudos recentes sobre saúde infantil, saúde mental e ações de promoção da saúde, selecionados pela sua relevância e contribuição para o tema, com base em publicações de 2021 a 2023. "A revisão mostrou um crescimento significativo nos casos de obesidade infantil e transtornos mentais em crianças, como ansiedade e depressão, especialmente após a pandemia. Um obstáculo importante identificado foi a falta de conexão entre serviços de saúde e escolas, o que dificulta intervenções mais eficazes. Programas que investem na formação contínua de profissionais de saúde, como pediatras e psicólogos, obtiveram resultados positivos, permitindo um atendimento mais integrado e com equipes multidisciplinares. Esses programas também ajudaram a identificar precocemente problemas de saúde mental e a criar ações preventivas contra doenças crônicas, como a obesidade. "A pediatria precisa se adaptar às demandas atuais, dando prioridade à formação de profissionais e à integração entre saúde e educação. Fortalecer políticas públicas que unam esses setores é fundamental para garantir um futuro mais saudável para as crianças, com foco em programas de saúde mental e na prevenção de doenças crônicas, que devem estar no centro das ações de saúde pública.